

Estudos avançados em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação – Vol. 2

Apresentação por Antonio Miranda

A literatura sobre Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação vem crescendo consideravelmente no Brasil nas últimas décadas, constituindo-se numa base sólida para o desenvolvimento do ensino, do aperfeiçoamento contínuo e da própria pesquisa nas referidas áreas.

A escassez de literatura especializada em língua portuguesa era apontada, por diferentes estudos, como uma das causas da baixa qualidade do ensino profissional e, por conseqüência, da precária performance de nossas bibliotecas e sistemas de informação, nas décadas passadas. Havia também a crítica, até certo ponto considerável, de que as leituras de textos estrangeiros, descontextualizados, levavam ao mimetismo e à alienação das práticas biblioteconômicas.

Como aconteceu o desenvolvimento da literatura?

Não foi um processo espontâneo, mas programado e induzido. Nas décadas de 50 e 60 do século passado, os textos eram, em sua maioria, contribuições oriundas de congressos e seminários, artigos em jornais e boletins, além de uns raros livros.

Na década de 70 houve um incremento considerável de artigos científicos, nas revistas profissionais pioneiras – **Ciência da Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, revista da Escola de Biblioteconomia de UFMG, Revista de Biblioteconomia e Documentação da FEBAB**, etc. – onde, além de contribuições a congressos e artigos impressionistas começaram a aparecer relatórios de pesquisa (oriundos dos primeiros cursos de mestrado em Ciência da Informação, e de Biblioteconomia), além de trabalhos relativos à experiência na montagem dos grandes sistemas nacionais e internacionais de informação especializada (Bireme, Bicinge, Binagri, Embrapa, etc.). Por iniciativa nossa, a Revista de biblioteconomia de Brasília – a RBB – já na referida década, começou a publicar edições semestrais dedicadas a temas específicos – na época sobre automação de Bibliotecas, Indexação e Tesauros, etc, segundo as demandas dos profissionais, docentes e estudantes, idéia logo emulada pela revista Ciência da Informação.

Nas décadas de 80 e 90 ampliou-se a literatura científica com o crescimento de cursos de mestrado e os de doutorado, enquanto que a maioria dos congressos e seminários passou a ter os seus anais publicados com exclusividade. A massa documental produzida e acumulada vem dando lugar à elaboração de bibliografias, de estudos de temas preferidos, de produtividade de autores, de uso em determinados contextos e até mesmo no exterior, apesar das dificuldades para projetar a nossa produção de revistas de resumos internacionais e nas bases de dados especializadas, por causa dos problemas com a difusão da própria literatura.

Só a partir do final da última década do século passado é que começa a consolidar-se a idéia dos livros coletivos, sob a responsabilidade de um organizador, com os objetivos de promover a produção de textos atualizados sobre temas de interesse, não apenas por especialistas das instituições promotoras das edições como também de autores externos, nos níveis nacional e internacional. É uma tendência que, em certa medida, restaura a série **Estudos avançados em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação**, que o então Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (hoje CID/UNB) publicava com a Associação de Bibliotecários do Distrito Federal – ABDF -, devotada à atualização dos grandes temas profissionais. Naquela ocasião abrangia todo e qualquer tema em evidência, na linha do que os norte-americanos e europeus intitulavam *Advances in* ou *Progress in*.

No caso da presente série – **Estudos Avançados em Ciência da Informação**, com volumes temáticos independentes, volta-se para as necessidades de atualização do conhecimento, e do incentivo à produção científica interna. Atende também aos requerimentos das linhas e programas de pesquisas institucionais, do ensino da pós-graduação como também dos alunos de graduação, além de constituir-se em instrumento de capacitação contínua de profissionais da área de informação.

O primeiro volume publicado – sobre comunicação científica – foi organizado pela professora Dra. Suzana Machado Pinheiro Mueller, com excelente repercussão graças ao nível dos trabalhos incluídos, inclusive do especialista inglês Dr. A. J. Meadows e da pesquisadora Jane Russell, da Universidade Autônoma do México. Um outro volume, por problemas de financiamento, saiu de forma independente, sob a coordenação da Dra. Kira Tarapanoff, focalizando as questões da gestão do conhecimento e da inteligência competitiva.

O segundo volume da série (embora terceiro na linha de produção) sai pela Thesaurus Editora, graças ao editor Vitor Alegria, que há tempos vem publicando obras nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e que assumiu a presente parceria para dar continuidade à nossa proposta editorial. O volume foi iniciado pela Dra. Haruka Nakayama, com a colaboração da Profa. Maria Cristiane Barbosa Galvão e da Dra. Georgete Medleg, esta última responsável pela organização final do volume, com o apoio da Profa. Ilza Leite Lopes. As duas assinam a Introdução e levam a público textos valiosos produzidos por estudiosos brasileiros do próprio CID/UNB, da UNESP, da UFPI e de uma especialista da Universidad Carlos III de Madrid.

Outros volumes deverão dar continuidade à série Estudos Avançados nos próximos anos, visando abarcar temas e promover autorias que dêem lastro às atividades de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de graduação e pós-graduação, principalmente no momento em que o país amplia e flexibiliza o desenvolvimento do capital humano em todas as áreas e do setor de informação em particular, mediante os programas interinstitucionais presenciais e à distância. Textos atualizados que revelem o estado-da-arte da literatura e que consubstanciem o avanço das teorias e das experiências são de fundamental importância para o desenvolvimento do setor e, por extensão, da Sociedade da Informação que estamos construindo no Brasil.